

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

CÓDIGO:
PO.ENF.028

REVISÃO: 00

PÁGINA:1/6

1. OBJETIVO

Orientar o procedimento de cateterismo vesical de demora de forma segura.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Jéssica Aparecida Lacerda, Tatiane Florentino

2.2 EXECUÇÃO: Equipe de enfermagem

3. DEFINIÇÕES

SONDAGEM VESICAL - é um procedimento invasivo e que envolve riscos ao paciente, que está sujeito a infecções do trato urinário e/ou a trauma uretral ou vesical. Requer cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica, sendo um procedimento privativo do Enfermeiro, que deve imprimir rigor técnico-científico ao procedimento.

4. PÚBLICO ALVO

Paciente com necessidade de drenagem e monitoramento de diurese contínua sob assistência na UPA Pará de Minas.

5. PROCEDIMENTO / PROCESSO

- **Passo 1:** Verificar e confirmar a solicitação do cateterismo vesical de demora em prescrição médica;
- **Passo 2:** Checar os dados de identificação na pulseira do paciente;
- **Passo 3:** Lavar as mãos conforme boas práticas;
- **Passo 4:** Separar uma bandeja para o procedimento;
- **Passo 5:** Apresentar-se e informar o procedimento e a finalidade ao paciente;
- **Passo 6:** Proteger o leito com cortina ou biombo;
- **Nota 7:** Realizar o procedimento sempre em dois profissionais.
- **Passo 8:** Um profissional realizará a técnica, portanto estará paramentado. O outro profissional ficará de apoio, na abertura e oferecimento de materiais;
- **Passo 9:** Colocar máscara, óculos de proteção e avental descartável;
- **Passo 10:** Avaliar anatomia do paciente para a escolha do número da sonda;
- **Passo 11:** Abrir o pacote estéril de cateterismo;
- **Passo 12:** Abrir um pacote de gaze estéril dentro da cuba redonda e outro no campo estéril;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

CÓDIGO:
PO.ENF.028

REVISÃO: 00

PÁGINA:2/6

- **Passo 13:** Abrir a sonda e a bolsa coletora em cima do campo.
- **Passo 14:** Abrir seringa de 20 ml e a agulha de 40 x 12 em cima do campo;
- **Passo 15:** Calçar luva estéril em cima de uma superfície plana próximo ao campo;
- **Passo 16:** Conectar a sonda ao coletor (profissional paramentado);
- **Passo 17:** A pessoa que auxilia no procedimento deve abrir a água destilada e oferecê-la para aspirar 20 ml de água;
- **Passo 18:** Testar o balonete da sonda insuflando-o com água destilada e desinsuflar o balonete;
- **Passo 19:** Verificar o clamp da extensão que deve permanecer aberto e o clamp a bolsa coletora deve permanecer fechado;
- **Passo 20:** Pendurar a bolsa coletora na lateral do leito;

CATETERISMOS FEMININO

Passo 1: Posicionar a paciente em decúbito dorsal com os joelhos flexionados e os pés afastados com cerca de 60 cm de distância;

Passo 2: Realizar a antissepsia da região genital com clorexidine aquosa. Iniciar pelos grandes lábios e depois pequenos lábios, em movimento único de cima para baixo (frente para trás) utilizando uma gaze para cada movimento a ser realizado;

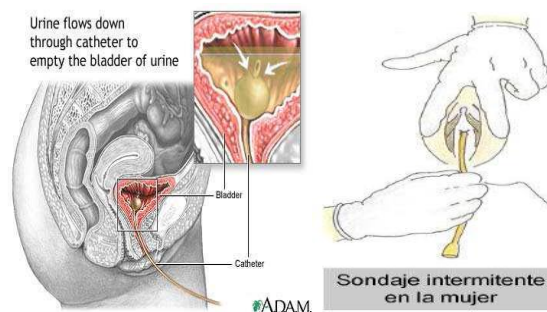
Passo 3: Realizar a antissepsia do meato uretral em movimento circular único;

Passo 4: Trocar as luvas;

Passo 5: Realizar lubrificação com Xilocaína 2% gel em sonda de Foley;

Passo 6: Afastar os pequenos e grandes lábios até a visualização da uretra;

Passo 7: Introduzir a sonda na uretra da paciente até a saída da urina e avançar mais 3 cm;



Passo 8: Preencher a seringa com 20 mL de água destilada e introduzir no balonete da sonda conforme solicitação do fabricante;

Passo 9: Retirar a seringa;

Passo 10: Tracionar a sonda até encontrar pequena resistência;

Passo 11: Fixar a sonda face interna da coxa da paciente;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

CÓDIGO:
PO.ENF.028

REVISÃO: 00

PÁGINA:3/6

Passo 12: Averiguar a sonda, extensão e bolsa coletora que não devem ficar hiperextendidas nem dobradas.

CATETERISMOS VESICAIS MASCULINOS

Passo 1: Posicionar a paciente em decúbito dorsal com pernas estendidas e pouco afastadas;

Passo 2: Desconectar o êmbolo da segunda seringa, a pessoa que auxilia no procedimento deve preencher o interior do corpo da seringa com 20 mL de lubrificante em gel;

Passo 3: Conectar novamente o êmbolo da seringa com cuidado para que o gel lubrificante não extravase

Passo 4: Dobrar as gazes embebidas em Clorexidine Aquoso, uma a uma e mantê-las dentro da cuba redonda

Passo 5: Segurar o pênis do paciente com a mão não dominante (essa mão não deverá ser removida dessa posição até o final da introdução da sonda) Com a outra mão pegar a pinça e iniciar a antissepsia da região genital;



Passo 6: Realizar a antissepsia do meato urinário com uma gaze em movimento circular

Passo 7: Pegar a seringa com gel lubrificante;

Passo 8: Introduzir delicadamente a ponta da seringa dentro da uretra do paciente e instilar os 10 ml de lidocaína gel;



Passo 9: Verificar o clamp da extensão que deve permanecer aberto e o clamp a bolsa coletora deve permanecer fechado;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

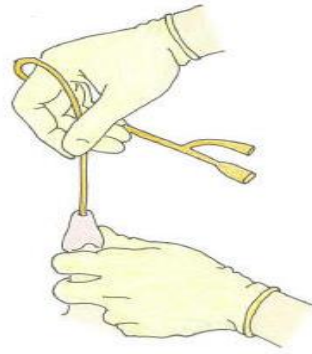
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

CÓDIGO:
PO.ENF.028

REVISÃO: 00

PÁGINA:4/6

Passo 10: O segundo auxiliar pendura a bolsa coletora na beira do leito;



Passo 11: Introduzir a sonda na uretra do paciente até a saída da urina e avançar mais 3 cm;

Passo 12: Pegar a seringa e introduzir a água destilada no balonete da sonda conforme solicitação do fabricante;

Passo 13: Retirar a seringa;

Passo 14: Tracionar a sonda até encontrar pequena resistência; Fixar a sonda no hipogástrio ou flanco lateral direito ou esquerdo do paciente. Deixar folga no cateter para permitir o movimento da perna;

Passo 15: Averiguar a sonda, extensão e bolsa coletora, as mesmas não devem ficar hiperextendidas nem dobradas;

PARA AMBOS OS SEXOS:

Passo 16: Lavar as Mãos conforme protocolo de higiene das mãos PR.QAS.005-00;

Passo 17: Identificar com esparadrapo ou com caneta permanente atrás do coletor a data do procedimento

Passo 18: Anotar o procedimento na anotação de enfermagem, descrevendo o calibre da sonda, a quantidade e o aspecto da diurese.

Passo 19: Realizar controle do débito de 6/6 hs ou quando o volume atingir 2/3 do volume total da bolsa coletora

Nota 1: A inserção da sonda vesical de demora deve ser acompanhada da aplicação do

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

CÓDIGO:
PO.ENF.028

REVISÃO: 00

PÁGINA:5/6

bundle de inserção de SVD por um dos envolvidos no procedimento, além da aplicação diária do bundles de manutenção de SVD pela enfermeira.

Nota 2: Sempre que o sistema for violado/aberto deverá ser trocado todo o conjunto de sonda e bolsa coletora

Nota 3: Apresentando resistência na passagem do cateterismo vesical comunicar imediatamente o médico, para evitar possível trauma uretral.

Nota 4: Em caso de retenção urinária, a drenagem da urina deverá ser lenta, de modo a evitar o sangramento agudo da mucosa vesical .

Nota 5: Quando for necessário elevar a bolsa acima do nível da bexiga, clampar o sistema de drenagem.

5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS

- Bandeja de cateterismo vesical (Material do CME);
- 01 Kit de cateterismo Vesical contendo:
 - 01 sonda Foley nº 12, 14,16,18, 20, 22;
 - 01 tubo de Xilocaína gel;
 - 01 Coletor de urina sistema fechado;
 - 05 Compressas de Gaze;
 - 01 par de luvas Estéril nº 6.5, 7.0, 7.5, 8.0, 8.5;
 - 01 Seringa de 20 ml;
 - 01 Seringa de 10 ml;
 - 01 Agulha 40x12;
 - 03 flaconetes de água destilada de 10 ml;
 - 01 frasco de Clorexidina Degermante;
 - 01 frasco de Clorexidina aquoso.

6. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES/REFERÊNCIAS

- TAYLOR, C; LILLIS,C; LEMONE,P. Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de
- enfermagem. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 1592 p.
- APECIH . Prevenção de Infecção do Trato Urinário. São Paulo: Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2009.
- PERRY, A.G; POTTER,P.L.D. Guia completo de procedimentos e competências de

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

CÓDIGO:
PO.ENF.028

REVISÃO: 00

PÁGINA:6/6

enfermagem.2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, 640p.

- COFEN- Conselho Federal de Enfermagem - Resolução nº 450/2013-
- Parecer normativo para atuação da equipe de enfermagem em sondagem vesical.
- LINK: <http://novo.portalcofen.gov.br/wpcontent/uploads/2014/01/ANEXO-PARECER-NORMATIVOPARA-ATUACAO-DA-EQUIPE-DEENFERMAGEM-EM-SONDAGEM-VESICAL1.pdf>

7. CONTROLE DE REGISTRO

Não se aplica.

8. HISTÓRICO DAS REVISÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico da revisão	Aprovado por	Data
00	Jéssica Aparecida Lacerda	Março 2023	Emissão inicial	Tatiane Florentino	15/12/23